



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

Segunda-feira
(25/06)

Manchetes

G1: Entidades e polícia do Rio se reúnem para discutir operação que resultou na morte de adolescente na Maré

Folha de S. Paulo: Falta de atualização em banco de dados do CNJ leva a prisões ilegais

O Globo: Mais de quatro detentos morrem por dia em prisões do país

Cenário MT: Jungmann defende distinção entre traficante e usuário de drogas

Diário dos Campos: Governo aposta no Susp para reduzir criminalidade

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Causas e efeitos: **G1** noticia que entre as organizações presentes na reunião desta segunda-feira (25), para discutir as causas e os efeitos das mortes na Maré durante uma operação da Polícia Civil, com apoio do Exército e da Força Nacional de Segurança, na última quarta-feira (20), estão presentes representantes da Anistia Internacional, da ONG Redes da Maré, do Observatório de Favelas, da Comissão de Direitos Humanos da Alerj, da Defensoria Pública do RJ e de associações de moradores da Maré. Dentre outros tópicos, o uso de aeronaves na área da operação foi questionado por representantes da Redes da Maré.

Aumento de violência: Os índices de roubos, furtos, mortes violentas e apreensões de drogas cresceram entre os meses de fevereiro e maio na região da zona oeste do Rio de Janeiro considerada pela equipe de intervenção federal um "laboratório" das ações de segurança pública no estado. A área engloba a favela da Vila Kennedy e ao menos dez bairros sob responsabilidade do 14º Batalhão da Polícia Militar. Notícia do **UOL**.

Susp: Com o avanço do crime organizado país afora, o governo federal aposta no Sistema Único de Segurança Pública (Susp) para tentar reverter o clima de insegurança que atinge a população brasileira. O novo modelo, que passa a vigorar a partir de 11 de



julho, coloca a União no comando das ações de segurança, integra os esforços dos governos federal, distrital, estaduais e municipais, além de disponibilizar recursos para o combate à violência. Os resultados não serão imediatos e devem ser percebidos a partir de 2019. Notícia do **Diário dos Campos**.

Sistema Prisional

Prisões ilegais: A **Folha de S. Paulo** levantou ao menos 16 casos em que a falta de atualização em banco de dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), resultou em prisões ilegais. Em seis estados, pessoas foram detidas indevidamente ou tiveram a soltura atrasada por mandados já cumpridos, expirados ou revogados. De acordo com a resolução do CNJ, os Tribunais de Justiça têm até 24 horas após a expedição ou o cumprimento do mandado para alterar a informação no sistema.

Livre de facções: O controle da entrada de facções criminosas no Piauí tem influenciado diretamente no número de homicídios e na segurança dentro e fora dos presídios do Piauí. Dados do Atlas da Violência 2018 apontam o Piauí como a unidade da federação do nordeste com o menor índice de assassinatos e a terceira com menor número de homicídios do Brasil. O Piauí também não foi citado entre os estados onde há conflito entre facções criminosas, dentre elas o PCC (Primeiro Comando da Capital). A ausência de influência de facções está diretamente ligada ao número de assassinatos. Notícia do **Cidade Verde**.

Mortes em presídios: O **Globo** informa que entre 2014 e 2017 pelo menos 6.368 homens e mulheres morreram sob a custódia do Estado, seja por doenças que infestam as penitenciárias, homicídios ou suicídios. Esse quadro repercute diretamente no dia a dia de violência que atinge todas as regiões do país. Nesse período, houve uma média superior a quatro mortes por dia nas prisões brasileiras. Informações obtidas através da Lei de Acesso à Informação, com solicitações remetidas aos 26 estados e ao Distrito Federal.

Leitura no cárcere: Desde 2013, quando o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) autorizou a remição da pena pela leitura, 5.547 detentos foram beneficiados por esse projeto no



Brasil, segundo dados de 2016 do Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias (Infopen), sistema que reúne as informações do sistema prisional. Uma pesquisa feita em 2017 pela editora Companhia das Letras, que subsidia um projeto de clubes de leitura e remição de pena em doze unidades prisionais do estado de São Paulo, indicou que os ganhos são mais concretos do que se pode imaginar à primeira vista. Notícia da **Folha de S. Paulo**.

Mandados em aberto: O **Globo** noticia que, com uma das maiores populações carcerárias do mundo, perdendo apenas para Estados Unidos e China, o Brasil teria um número ainda maior de presos se todas as ordens judiciais de prisão fossem de fato cumpridas. Levantamento do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) mostra que existem hoje no país 143.967 mandados de prisão em aberto. São pessoas condenadas, ou com determinação para aguardar o julgamento atrás das grades, mas que estão em liberdade por diversos fatores, entre eles, a falta de organização do poder público.

Traficante e usuário: O ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, defende a distinção entre usuário e traficante, bem como a descriminalização do porte de drogas para reduzir o número de mortes violentas de jovens no país e desafogar o sistema penitenciário brasileiro. A Lei Antidrogas prevê tratamento diferenciado para usuários e traficantes, mas não estabelece a quantidade de droga que caracterizaria o porte. Notícia do **Cenário MT**.

Operação contra PCC: **Correio do Estado** informa que a Polícia Federal no Mato Grosso do Sul, por meio de investigação da Delegacia de Polícia Federal de Naviraí, deflagrou nesta manhã (25) uma operação com a finalidade de combater os crimes de tráfico internacional de drogas e lavagem de dinheiro, cometidos por organização criminosa ligada à facção Primeiro Comando da Capital (PCC). O grupo agia a partir da região sul do Estado, na fronteira com o Paraguai. 211 policiais participaram do trabalho no cumprimento de 35 mandados de busca e apreensão, 22 de prisão, apreensão de 136 veículos e 25 imóveis, além de sete helicópteros, entre os quais está o utilizado na morte de Gegê do Mangue e de Paca, no Ceará, em fevereiro deste ano.

Ordem de presídio: **Campo Grande News** informa que mesmo dentro da maior



penitenciária de Mato Grosso do Sul, Rafael Pimentel Duarte de Souza - apontado como o mandante da execução do agente penitenciário Carlos Augusto Queiroz de Mendonça, em fevereiro de 2015 - comandava as ações do Primeiro Comando de Capital (PCC) até em Rondônia, a mais de 1.800 quilômetros de Campo Grande. Rafael, conhecido como “Revolucionário”, cumpre pena no Penitenciária Estadual de Dourados (PED) é um dos alvos da Operação Paiol do Mal, deflagrada pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) no dia 12 de julho.

População carcerária: A população carcerária brasileira passou de 401,2 mil para 726,7 mil, de 2006 a 2016. O número é do Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias (Infopen) de junho de 2016, que apresenta os últimos dados oficiais divulgados; do total, 40% são presos provisórios, ou seja, ainda sem condenação judicial. Em todo o país, há 368 mil vagas, o que significa uma taxa de ocupação média de 197,4%. Notícia do **Brasil 247**.

Exército do PCC: O Paraná vem assumindo, cada vez mais, um papel central na estratégia do Primeiro Comando da Capital (PCC) – facção nascida há 25 anos em celas de presídios paulistas. O estado lidera o plano de expansão da organização e há cinco anos o número de faccionados só faz aumentar: de 2013 pra cá, o “exército” do PCC cresceu três vezes e meia em terras paranaenses. Hoje, são mais de 2,8 mil integrantes no estado, segundo investigação do Ministério Público de São Paulo (MP-SP). Notícia da **Gazeta do Povo**.